



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-015

Avaliação da resistência à tração de pinos de fibra de vidro: influência de três agentes cimentantes

Souza JPV, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Gennari-Filho H

Área: Prótese

O presente projeto consistiu em avaliar a resistência à tração da cimentação de pinos de fibra de vidro com diferentes agentes cimentantes. Para isso, incisivos bovinos foram armazenados em solução aquosa de formol 2%, pH 7 por 30 dias, em seguida raspados com curetas periodontais número 11-12 e limpos com jato de bicarbonato de sódio e água. Na sequência os dentes foram armazenados em solução fisiológica a 0,9%, onde foi realizada a seleção de dentes com raízes retas e formas semelhantes. Os dentes foram seccionados obtendo 16 mm padronizados de raiz, de maneira a obter dimensões semelhantes entre si. Após a seleção, os dentes foram obturados e seus condutos preparados a uma profundidade de 10 mm. Após a desobturação, os condutos foram preparados de acordo com as recomendações do fabricante dos cimentos avaliados sendo: All-Cem (Grupo 1), Multilink (Grupo 2) e Rely-X U200 (Grupo 3). Os pinos de fibra de vidro foram preparados seguindo o protocolo: limpeza com ácido fosfórico 37% + Silano. Após cimentação dos pinos de fibra e a inclusão das raízes, as amostras foram submetidas ao teste de resistência à tração através de uma Máquina de Ensaio Universal - EMIC - modelo DL 3000, regulada a velocidade de 0,5mm/min. Os valores obtidos em quilograma força (kgf) foram tabulados e submetidos à análise estatística. Foi observado que o grupo 2 apresentou média de resistência à tração (45,51 kgf) significativamente maior do que a média dos grupos 1 (23,29 kgf) e 3 (15,32 kgf). Pode-se concluir que o cimento Multilink apresentou maior resistência à tração comparado aos cimentos All-Cem e Rely-X U200.

Descritores: Cimentação; Pinos Dentários; Resistência à Tração.